

Protestas Hong Kong: três homens condenados por atos considerados sediciosos

Usar uma camiseta com um slogan de protesto. Escrever grafites pró-democracia assentos de ônibus públicos. Criticar Xi Jinping nas redes sociais. Três homens Hong Kong foram condenados à prisão na última semana por esses atos de protesto, demonstrando o poder de uma nova lei de segurança nacional expandida que visa acossar a dissidência.

As sentenças, pronunciadas dois dias por um juiz escolhido pelo chefe de governo de Hong Kong, destacam a transformação política ocorrida na cidade.

Um centro financeiro e uma cidade acostumada com a liberdade de expressão política, Hong Kong agora se assemelha cada vez mais à China continental, onde a crítica ao Partido Comunista no governo raramente, ou nunca, é tolerada.

Israel: Aumento da tensão pela extrema-direita no governo

O ministro de segurança nacional de Israel apresentou-se às câmeras de televisão para fazer uma declaração no domingo, pouco depois de sair de uma reunião com o primeiro-ministro do país.

Evocando o apoio divino, Itamar Ben-Gvir disse ter "advertido o primeiro-ministro de que, se Deus o proibir, Israel não entraria um cessar-fogo". Ele disse que Benjamin Netanyahu "prometeu que Israel entraria Rafah, que a guerra não acabaria e prometeu que não haveria nenhum acordo irresponsável".

Na terça-feira seguinte, as tropas israelenses entraram no corredor de Philadelphi na fronteira sul com o Egito e tomaram o controle do controle de fronteira de Rafah, hasteando bandeiras israelenses no terminal.

A sequência dos dois eventos era reveladora. Novamente confrontado com a ameaça representada por um político marginal e extremista – que Netanyahu havia elevado ao governo – o primeiro-ministro deu todas as aparências de piscar de olho, sublinhando a sua dependência de aliados da coalizão da extrema-direita como Ben-Gvir e o ministro das Finanças, Bezalel Smotrich.

Os dois são amplamente avaliados como tendo o futuro político de Netanyahu suas mãos. Enquanto Netanyahu poderia sobreviver-lhes saindo da sua coalizão por causa de um acordo de cessar-fogo com o Hamas ou o fracasso lançar um ataque larga escala sobre Rafah, a política da direita israelense ameaça-o de maneiras mais fundamentais.

Ao longo do curso da guerra, a posição intransigente de Ben-Gvir particular tem ampliado o apoio para a sua marca extrema de política, atraindo alguns no lado direito do Likud de Netanyahu.

Um colono e advogado, Ben-Gvir foi absolvido pelo tribunal superior de Israel para servir como ministro do gabinete apesar de condenações por incentivo ao racismo e por apoiar um grupo terrorista – o partido proibido Kach de Meir Kahane. Em 2024, pouco depois do assassinato de membros da família palestina Dawabshe um ataque à bomba uma vila do West Bank, ele foi filmado como um participante de uma festa de casamento de um radicais colono ao lado do ativista anti-árabe Bentzi Gopstein agora sancionado.

Na filmagem, os convidados poderiam ser vistos esfaqueando uma [bloco vaidebet](#) de Ali Dawabshe, um bebê que morreu durante o ataque, agitando armas e bombas incendiárias e cantando. Netanyahu, que descreveu as imagens como "chocantes", viria mais tarde a dar a

Ben-Gvir um portfólio com responsabilidade pela polícia de Israel.

As condições da ocupação ilegal de Israel da Cisjordânia tornaram-se cada vez mais extremas sob a influência de Ben-Gvir e Smotrich, invocando um aumento da rodada de sanções internacionais contra aqueles envolvidos violência de colonos.

Smotrich foi preso 2005, juntamente com três outros, durante a evacuação israelense dos assentamentos de Gaza pela agência de segurança doméstica Shin Bet como suspeito de terrorismo, embora tenha sido libertado três semanas depois sem acusação.

Ele descreveu-se como um "orgulhoso homofóbico" e afirmou que o sistema judiciário de Israel deveria ser baseado na lei da Torá.

Durante os sete meses da guerra Gaza, Ben-Gvir e Smotrich empurraram as posições mais endurecidas.

Segundo relatos da mídia hebraica no mês passado, Ben-Gvir exigiu do chefe de gabinete israelense um briefing: "Por que tantas prisões [em Gaza]?"

"Não podem vocês matar algumas pessoas? Você quer me dizer que todos se rendem? O que devemos fazer com tantos detidos? Isso é perigoso para os soldados."

Um ministro israelense não identificado citado pelo Ynet disse que Ben-Gvir não havia solicitado explicitamente o assassinato de indivíduos que se renderam.

O que parece cada vez mais claro, no entanto, é que ao ceder às exigências da ala da extrema-direita, incluindo sobre Rafah e um cessar-fogo, Netanyahu está cada vez mais fora de step com a maioria dos israelenses.

Uma série de pesquisas recentes, incluindo para o Instituto Democracia de Israel, descobriu que 56% do público judeu acredita que um acordo para garantir a libertação de reféns deve ter prioridade, comparação com um terço que acredita que uma operação Rafah deve ser o foco principal do governo.

Uma enquete para a Israel's Channel 13 conta uma história semelhante de ceticismo no público israelense, com 52% acreditando que uma operação Rafah não entregará a vitória sobre o Hamas, comparação com 30% que acreditam que o fará. No entanto, talvez o mais impressionante seja uma enquete do jornal israelense direitista Israel Hayom, que descobriu que 28% acham que a "imagem de vitória preferida" representaria o lançamento de reféns, enquanto 17% escolheram uma imagem representando a destruição do Hamas.

"Até Netanyahu, apesar de mil diferenças, sabe o que a maioria das pessoas quer: A libertação dos reféns.

"Ele também sabe o que é importante e bom para o povo de Israel. No entanto, está obedecendo Ben-Gvir e Bezalel Smotrich, porque isso é bom para Netanyahu por razões políticas claras - e não para o povo de Israel."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: [descargar bwin poker](http://descargar.bwin.poker)

Palavras-chave: **[descargar bwin poker](http://descargar.bwin.poker) - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-23